



DIVISÃO REGIONAL DE TRABALHO SOCIAL – DTS NORTE

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ZEIS 01 -
VIOLÃO I E II**

Aos nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, em primeira chamada às 15h e em segunda chamada às 15h15, na Associação AMAJU – Associação de Moradores e Amigos do Jardim Julieta, localizada na Rua Praça João Bosco Penido Burnier, 740, Jardim Julieta - Zona Norte de São Paulo, reuniram-se presencialmente os membros do Conselho Gestor das ZEIS 1 - Violão I e II. Pelo segmento Sociedade Civil estiveram presentes Sr. Arnou Gonçalves Viana (Suplente); Sra. Maria de Lourdes Rodrigues (Suplente); Sr. Ricardo Reche (titular); Sra. Rosana Soares Pereira (titular); e Sra. Sueli Celestino de Santana (titular); e Sr. Suellen Soares Pereira (suplente). Pelo segmento Poder Público, estiveram presentes pela Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB/DTS-Norte a Sra. Lídia dos Santos Tinti (titular). Pela COHAB-SP o Sr. Fernando Carlos Azevedo (titular) e representando a SABESP, a Sra. Simone Barbour (titular). Como convidados, participaram da reunião e Sra. Cibele (Coordenadora do Trabalho Social da Regional Norte) pela Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – COBRAPE as assistentes sociais, Sra. Aline; e Sra. Edilaine. Participou também convidado pelo Segmento da Sociedade Civil no presente Conselho Gestor Sr. Gildasio da Silva Pereira. Sra. Lídia inicia a reunião com os informes avisa que a Sra. Rita de Cassia Barboza esta de férias e por esse motivo não esta presente, e que ela assumiu a coordenação e a Sra. Rita ficará na suplência. Dando continuidade aos informes deixa o conselho ciente da substituição do representante do Poder Público Sr. Anderson que representava a Sabesp, no lugar dele ficará a Sra. Simone Barbour, também foi apresentado ao conselho a nova contratada da gerenciadora Cobrape Sra. Edilaine Santos, assistente social que compõe a Equipe Norte atualmente nas equipes de Conselho Gestor. Sra. Lídia apresenta as ATAS impressas informando que na última reunião ficou acordado que os Conselheiros fariam a leitura prévia das ATAS das reuniões ocorridas em 26-09 e 31-10-2023, e se as mesmas estavam aprovadas, feito a aprovação pelos membros, a reunião seguiu com a proposta de planejar as próximas ações. Sra. Lídia retomando proposta que recebeu em reuniões anteriores comenta sobre a ida de um profissional a principio na reunião ordinária do mês de março, que realizará a atividade do mapa falado, cujo objetivo é resgatar o histórico da região. Conforme exposto pelos (as) membros (as) a região tem muitos marcos históricos que possuem grande relevância para a comunidade, e a atividade será muito importante para futuramente auxiliar nas discussões do conselho com o Poder Público. Dando continuidade as pautas levantadas, Sra. Lídia menciona a ausência de retorno dos representantes do Programa Pode Entrar, sugerindo que essa pauta venha a ser revista novamente em maio de 2024, relata que há muitos questionamentos em torno do terreno do campo, e que devem ser respondidos pela equipe do Programa Pode Entrar. Tendo tomado a palavra a Sra. Sueli expõe sobre algumas questões do terreno do “campo”, ela afirma que quando chegou ao território havia nesse terreno poços artesianos que abasteciam a comunidade e também lavavam roupas no local, em 1984 houve canalização de abastecimento de água para a região não sendo mais necessário o uso do poço, sendo ele fechado, no entanto ao fazer as escavações a empresa Weber Ambiental constatou que no local havia água, isolou o local e passou a escavar mais a





frente. Desse modo, ela questionou se nesse espaço haviam poços artesanais, então pelo pouco conhecimento que possui, entende que há uma nascente, nesse momento houve a fala da Sra. Simone representante da Sabesp confirmando que sim, pode ser que tenha uma nascente, ou o poço foi cavado tão fundo ao ponto de atingir o lençol freático, mas Sra. Sueli ponderou que na sua opinião não foi feita análise do terreno como um todo, que no momento da vistoria ela não estava presente, mas que outras duas moradoras acompanharam, e que gostaria de obter mais informações acerca da análise feita pela Weber Ambiental. Diante dos questionamentos referente ao terreno foi acordado que o Conselho encaminhará um documento (Ofício) solicitando uma resposta da vistoria que foi realizada no terreno e de outras informações a respeito do Programa Pode Entrar, e o mesmo também será feito em relação a SIURB, a qual já foi solicitada por diversas vezes, sem devolutiva, uma visita para elucidação das dúvidas a respeito do território. Após a elaboração desses documentos será colhida a assinatura dos (as) membros (as) do conselho, que pode ser feita nas próximas reuniões ou como proposto pela técnica Aline da gerenciadora Cobrape que sejam colhidas em visitas domiciliares, a ser discutido posteriormente. Ainda sobre o terreno os (as) conselheiros (as) da sociedade civil informam que está ocorrendo ocupação de pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas, e foi acordado que a Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme seria informada pela SEHAB/DTS-Norte. Posteriormente, fez posse da palavra o Sr. Ricardo, que trouxe a informação de ter ocorrido uma reunião no mês de agosto/2023 com Secretário da Habitação e que nessa reunião foi informado que não haveria nenhum projeto para o terreno. O Sr. Ricardo esclarece que pela informação recebida nessa reunião o solo não tem aderência para suportar a construção de condomínios, dando continuidade ao que foi tratado na reunião, também trouxe a informação de que houve a pavimentação da rua do violão, acreditam ter sido resultado do que foi tratado na reunião, pois ele levou a conhecimento de todos (as) que participaram de que no mapa constava como rua pavimentada e até o momento não era, foi levantada ainda a informação de que o serviço de pavimentação já havia sido pago pela prefeitura mas o serviço não foi executado, por esse motivo Sr. Ricardo acredita ter ocorrido a pavimentação como resultado dessa reunião. Os Conselheiros (as) relatam também o desejo de um equipamento de saúde na comunidade e pretendem realizar um abaixo-assinado. Diante de algumas dúvidas a respeito do que será feito no território Sr. Lídia esclarece os motivos pelos quais é criado um Conselho Gestor, que esse tem a proposta de discutir a urbanização e a Regularização Fundiária do Violão, e não existe nenhum projeto prévio para toda a comunidade, por que há um Conselho Gestor e tudo o que for feito na área, antes deve ser discutido junto ao conselho. Em continuidade a essas falas Sra. Sueli explica motivos pelos quais a população ainda tem dificuldade em acreditar nas informações passadas, informa que o território já passou por diversas propostas de melhoria, que cada gestão apresenta um projeto e nada se conclui. Sr. Cibele fez mais esclarecimentos a respeito do processo de urbanização e regularização, e orienta aos (as) conselheiros (as) sobre a importância de guardarem documentos e Atas de todas as reuniões que participarem pois são instrumentos necessários que ajudam em todo o processo e trabalho do conselho. Posteriormente Lídia propõe uma capacitação sobre o papel do Conselho Gestor na reunião Ordinária de maio de 2024, os presentes concordam. Sobre os ofícios que serão encaminhados para visita da SIURB e e dos responsáveis pelo Programa Pode Entrar. Ao final, os conselheiros (as) votam referente a permanência ou não da continuidade das reuniões no espaço da





AMAJU, sendo unânime na fala dos presentes a permanência das mesmas no local. Sem mais nenhuma dúvida ou fala encerra-se a reunião às dezesseis horas e vinte e quatro minutos com agendamento da próxima Reunião Ordinária para 12/03/2024. Registro elaborado pela técnica social Edilaine Fatima dos Santos.



Edilaine F. Santos
Assistente Social
CRESS 60351/SP

